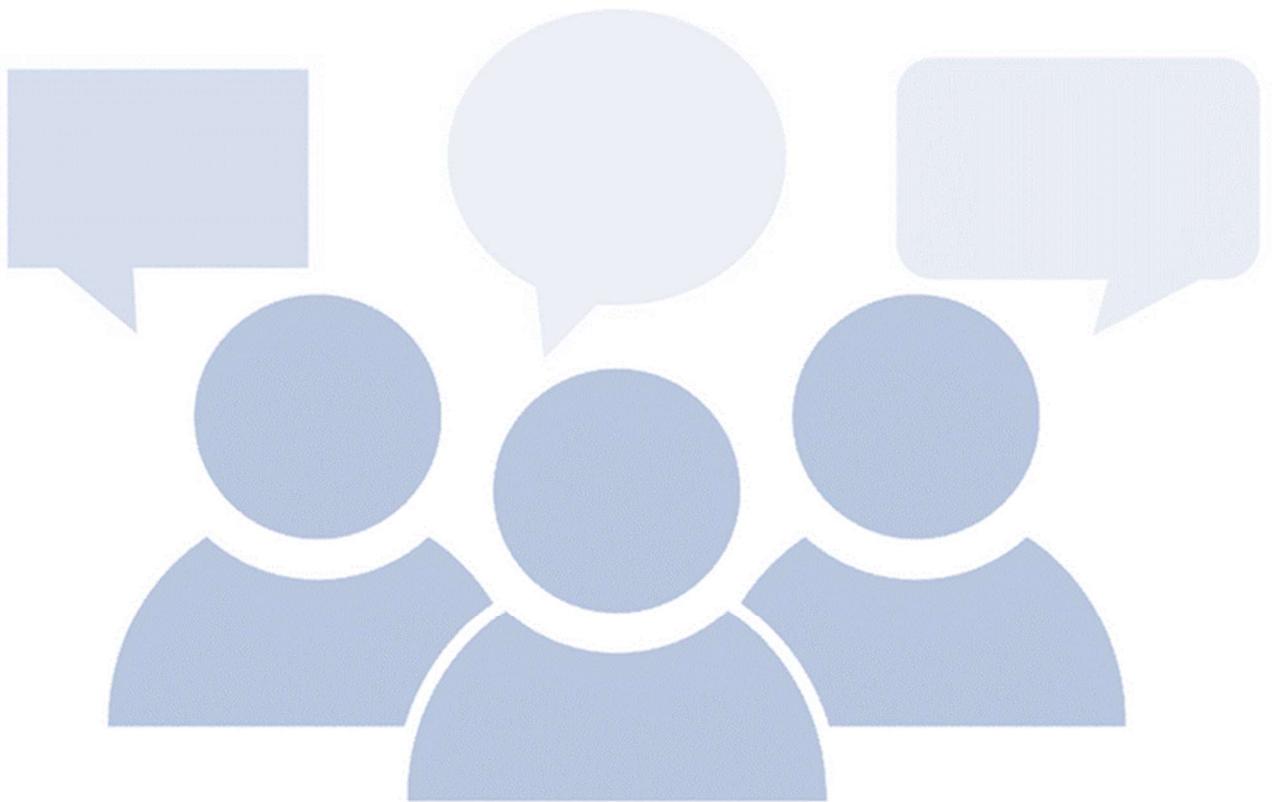


Relatório de Autoavaliação Institucional 2024

Ano de Referência - 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

ANO DE REFERÊNCIA – 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)

Horizonte/CE

2024

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
Francisco José Calixto de Sousa – Presidente
Ana Raquel Araújo da Silva
Antonia Iohana Gomes Moreira
Camila Santos Barros de Moraes
Cesar Wagner Gonçalves Siqueira
David Moraes de Andrade
Denilson dos Santos Moraes
Francisca Sousa Sales da Silva
Francisco Ferreira Pinto
Isac de Freitas Brandão
João de Sousa Martins
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Marcia de Negreiros Viana
Mario Antonio Macedo de Sousa
Mônica Arruda Lima
Monique dos Santos Melo

Comissão Própria de Avaliação *campus* Horizonte
Antônio Jeovane da Silva Ferreira
Flávia de Miranda Leão Leite Costa
Lorena Lima Barbosa
Monalisa Egídio Cunha
Wagner Silva Cavalcante

Sistematização do Relatório
Lorena Lima Barbosa
Wagner Silva Cavalcante

Revisão Gramatical
Lorena Lima Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Sistema de Bibliotecas – SIBI
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Luana Angelo CRB: 1095-0,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

-
- 159 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará.
Relatório de Autoavaliação Institucional 2024 : Ano de Referência - 2023 / Instituto Federal de Educação
Ciência e Tecnologia do Ceará. — Horizonte: IFCE, 2024.
30f. : il. color.
- Relatório Final de Autoavaliação Institucional do ciclo 2021-2023.
Revisão e sistematização: Lorena Lima Barbosa; Wagner Silva Cavalcante.
1. Avaliação Institucional. 2. Política Institucional. 3. Comissão Própria de Avaliação (CPA). 4. Comissão
Local de Avaliação. 5. Coleta e Análise de Dados. I. Título.

Sumário

Apresentação.....	5
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional.....	5
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	6
1.3 Caracterização do IFCE	7
1.4 Organização Multicampi.....	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	8
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	10
1.8 Dados dos <i>Campi</i>	11
1.9 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia	11
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	11
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmica.....	17
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	20
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	23
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	23
4 Ações com Base na Análise Final	27
5 Considerações Finais	28
Referências.....	28

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará – *campus* Horizonte (IFCE) traz a público o relatório final de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2023, que compreende os períodos letivos 2022.2 e 2023.1.

A fim de priorizar a melhoria nos serviços prestados, o processo avaliativo se estabelece numa perspectiva de aperfeiçoamento institucional contínuo, desenvolvido no âmbito do IFCE, constituído em cada *campus*. Esse processo se torna instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional.

Um dos pressupostos da CPA que é o de desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central, está disposto neste relatório para a comunidade interna e externa do *campus* de Horizonte. O relato das dimensões institucionais avaliados a partir dos resultados sistematizados das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário) serão analisados neste documento.

Portanto, o presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE Horizonte e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *campus* Horizonte.

Este é o relatório final do triênio 2021-2023 e possibilita observar mudanças nas avaliações dos respondentes quando comparado com o primeiro relatório do ciclo, portanto deve nortear ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no relatório.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação das instituições da educação superior se apresenta a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa

Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*.

Assim, o processo de autoavaliação institucional nos campi do IFCE está organizado a partir da constituição da Comissão Própria de Avaliação Local no *campus*. Assim, os procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresentou uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determinou a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC ao longo de três anos a partir do ano de referência 2015.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão final referente ao exercício de 2023 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAEs), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2023. Através dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, considerando-se as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, o plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A partir da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com o processo de expansão e interiorização dos Institutos Federais por todo o país, a reunião dos extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais institui-se a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs. Estes possuem autonomia administrativa e de gestão orçamentária e pedagógica, podendo alterar oferta de cursos, registrar diplomas e certificar competências profissionais. Dispondo do apoio dos programas ministeriais, equiparam-se às universidades federais no que diz respeito ao funcionamento, ao fomento à pesquisa e às práticas de ações de extensão.

Neste sentido, a implantação do Campus do IFCE no município de Horizonte está em consonância com a missão da instituição de produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como de participação integral na formação do cidadão, proporcionando sua inserção social, política, cultural e ética. Para tanto, o referido campus

obteve a sua autorização de funcionamento com a Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União, de 10 de maio de 2016, passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFCE, *campus* de Horizonte visa promover a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com diferentes setores do município onde se encontra, com ações no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da região.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE – *campus* de Horizonte é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica e que visa promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. Vinculado ao IFCE o *campus* de Horizonte, com natureza jurídica de autarquia, detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem desde a educação básica, no nível médio e técnico até os cursos de graduação e pós-graduação, por meio das ações no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação. Cabe ressaltar que a mudança de endereço para o prédio atual se deu apenas no início do ano de 2018, quando em 2016 e 2017 o campus funcionou em um prédio cedido pela prefeitura municipal de Horizonte.

Deste modo, a atuação do *campus* de Horizonte irá vincular-se ao desenvolvimento local, com a oferta de cursos técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado), no vislumbre da qualificação profissional e desenvolvimento integral do indivíduo. Esta unidade de ensino investe na expertise dos seus profissionais no âmbito da Ciência e da Tecnologia.

Com isso, o IFCE *campus* de Horizonte tem como meta promover a formação humana diante do processo de acesso à educação escolar em todos os níveis e modalidades de qualidade. A permanência e êxito do discente são marcas registradas das ações culturais, acadêmicas e sociais do *campus*.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três campi em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de

expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 03/08/2021), no ano de 2021, em seus dois semestres letivos, havia 45.402 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas são separadas em suspensa (intercâmbio, trancado ou com vínculo institucional), cursando em conclusão (aguardando colação de grau, aguardando ENADE, concludente, estagiário concludente e projeto final concludente) ou cursando (matriculado). Este último subconjunto, tem um total de 31.504 (trinta e um mil, quinhentas e quatro) matrículas ativas de alunos cursando.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e

- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – <i>Campus Horizonte</i>
Denominação abreviada	<i>Campus Horizonte / IFCE</i>
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0030-80
Código da IES	26405
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Nos semestres do ano de 2022, no IFCE – *campus* de Horizonte foram oferecidos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC e três cursos regulares, conforme detalhamento a seguir.

Curso	Área/Eixo
Licenciatura em Física	Ciências Exatas
Técnico em Logística	Gestão de Negócios
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Informação e Comunicação
Técnico em Secretaria Escolar	Educação
Introdução à Língua Inglesa	Educação / Linguística, Letras e Artes
Inglês - Básico I	Educação / Linguística, Letras e Artes
Espanhol – Básico I	Educação / Linguística, Letras e Artes
Introdução ao Espanhol II	Educação / Linguística, Letras e Artes
Espanhol Instrumental	Educação / Linguística, Letras e Artes
Libras I	Educação / Linguística, Letras e Artes
Introdução a Libras II	Educação / Linguística, Letras e Artes
Libras Básico III	Educação / Linguística, Letras e Artes
Piano / Teclado (Básico I): Teoria e Prática Instrumento	Educação / Linguística, Letras e Artes
Prática de Instrumento Flauta Doce (Básico I)	Educação / Artes
Básico de Designer Educacional	Educação / Artes
Criminologia	Direitos Humanos e Justiça / Gestão e Negócios
Medicina Forense	Direitos Humanos e Justiça / Gestão e Negócios

1.8 DADOS DOS CAMPI

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Horizonte	Rua Francisca Cecilia de Sousa, SN - Planalto Horizonte. Horizonte, CE - CEP: 62884-105	(85) 3401.2205	www.ifce.edu.br/horizonte

1.9 DADOS DA CPA

A Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE – *campus* de Horizonte é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional no *campus*. Sua composição deve se dar por, no mínimo, um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante da sociedade civil.

Com isso, sua competência se manifesta a partir da sensibilização à participação na avaliação institucional da comunidade acadêmica, o desenvolvimento do processo de autoavaliação do *campus*, a organização de planejamento e reuniões sistemáticas e a sistematização e prestação das informações solicitadas à comissão central – CPA. A composição da Comissão Própria de Avaliação do *campus* Horizonte, foi instituída pela Portaria N° 3344/GABR/ REITORIA/, de 05 de maio de 2023.

2 METODOLOGIA

A metodologia submetida a este relatório se relaciona à perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional Local, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

Ressalta-se que a CPA se alinha ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o procedimento avaliativo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, folders e panfletos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 27 de novembro a 22 de dezembro de 2023. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e discentes, por meio do sistema on-line Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, através de um formulário disponibilizado pela CPA.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados. Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 30 (trinta) servidores docentes, 02 (dois) técnico-administrativo e 167 (cento e sessenta e sete) estudantes matriculados em curso FIC e regular. Considera-se que o meio de disponibilidade do questionário contribuiu para a maior participação dos docentes e discentes, já dos técnicos requerem maior socialização e divulgação do processo de autoavaliação.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2022, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2022. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2022 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2022			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
1. Horizonte	30%	100%	17%

Comparando com os resultados da Avaliação Institucional de 2022, verifica-se uma maior participação do seguimento docente. Em 2022, 96% (noventa e seis por cento) dos docentes responderam aos questionários, enquanto 100% dos docentes responderam a avaliação em 2023. No entanto, a participação dos discentes e TAEs foi menor. A participação dos discente caiu de 33% (trinta e três por cento) em 2022 para 30% (trinta por cento) em 2023; e a participação dos TAES saiu de 28% (vinte e oito por cento) em 2022 para 17% (dezessete por cento) em 2023, evidenciando a necessidade de uma maior atenção ao processo de divulgação e incentivo à participação da avaliação junto aos discentes e TAES.

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	70% <i>Potencialidade</i>	19,4% <i>Fragilidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	80% <i>Potencialidade</i>	90% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os discentes informaram ter tido uma oportunidade fraca no que diz respeito à participação na elaboração e/ou revisão do PDI; já os docentes e técnicos administrativos apontaram potencialidade para esse quesito. Comparando com o resultado do ano anterior, 2022, houve uma melhora na avaliação dos docentes, pois, em 2022, os respondentes docentes informaram ter tido uma oportunidade frágil na elaboração e/ou revisão do PDI.

Para a segunda questão, os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido, refletindo a mesma potencialidade observada em 2022.

Matem-se a sugestão aos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica, principalmente em relação aos discentes, na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA). Desta forma, indica-se o PDI e PAA como temáticas necessárias a ser trabalhadas com comunidade interna acadêmica, principalmente com os discentes, a fim de resguardar o desdobramento das ações e metas não somente da gestão, mas de todos os envolvidos e partícipes neste processo educacional.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	12,5% <i>Fragilidade</i>	60% <i>Avaliação mediana</i>	50% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	14,8% <i>Fragilidade</i>	75,6% <i>Potencialidade</i>	0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	32% <i>Fragilidade</i>	72,9% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	61,1% <i>Avaliação mediana</i>	91,3% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	64,7% <i>Avaliação mediana</i>	94,2% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	61,5% <i>Avaliação mediana</i>	85,8% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	35,7% <i>Fragilidade</i>	77,2% <i>Potencialidade</i>	0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	100% <i>Potencialidade</i>	96,5% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	13,3% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
--	------------------------------------	----------------------	----------------------	--------------------

A análise do quadro anterior permite observar que maioria do público avalia como potencialidade as instalações do *campus* quanto à adequação ao atendimento de pessoas com deficiência auditiva, o que indica uma melhora em relação à avaliação referente ao ano 2022 (mediana). No entanto, em relação à deficiência física, tanto professores quanto TAEs indicaram fragilidade, opondo-se, portanto, ao resultado da avaliação de 2022, em que este ponto foi avaliado como potencialidade. Desta forma, sugere-se uma atenção maior dos gestores para uma melhor adequação das instalações do *campus* quanto à adequação ao atendimento de pessoas com deficiência física. Em relação à deficiência visual, o resultado foi o mesmo do ano anterior: a maioria avalia como mediana as instalações dos *campi* quanto à adequação ao atendimento desse público. Além disso, a maioria dos docentes julgou-se com dificuldades em ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais. Embora se saiba dos esforços que o *campus* vem exercendo juntamente com o Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), é necessário investir mais na adequação das instalações direcionadas ao atendimento de pessoas com necessidades especiais, bem como na formação dos docentes. Ressalta-se ainda que a dificuldade em ministrar disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais foi avaliada como fragilidade em todas as três avaliações do ciclo 2021-2023, reforçando a necessidade de formação nessa área para os docentes.

A análise do quadro anterior permite observar também que um segmento avaliado (docentes) considera mediana a existência de projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, bem como a existência de ações de inclusão social e preservação do meio ambiente, o que faz necessário o desenvolvimento de mais ações que venham a suprir essas fragilidades.

Por fim, tanto docentes quanto TAEs avaliaram como fragilidade a existência de uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade. Sugere-se aos gestores que procurem desenvolver mais ações e parcerias junto à comunidade local por meio de associações, instituições públicas, empresas, etc. visando gerar melhorias relacionadas à preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade com envolvimento da comunidade acadêmica.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação o Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	93,3% Potencialidade	91,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	76,7% <i>Potencialidade</i>	93,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	90% <i>Potencialidade</i>	91,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	90,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	40% <i>Fragilidade</i>	43% <i>Fragilidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	28,6% <i>Fragilidade</i>	58,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de fragilidade</i>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	<i>Não se aplica</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	73,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Não se aplica</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	88% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	53,3% <i>Avaliação mediana</i>	84,8% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	76,2% <i>Potencialidade</i>	87,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	83% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	83% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	80% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	<i>Não se aplica</i>	86,7% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	<i>Não se aplica</i>	86,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	<i>Não se aplica</i>	83,6% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	<i>Não se aplica</i>	93,3% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	90,3% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	81,8% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	81,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	<i>Não se aplica</i>	81,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	60% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana

Nesta dimensão, dois pontos apresentaram melhora na avaliação em relação ao ano de 2022: 1. Promoção e/ ou participação das atividades de extensão; 2. Articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus. Em 2022, o primeiro ponto teve avaliação mediana, enquanto os segundo ponto foi avaliado como fragilidade. Em 2023, ambos evoluíram para potencialidade, somando-se a maioria dos itens avaliados como potencialidades. No entanto, destacam-se os itens que fogem deste resultado e que, portanto, precisam ser trabalhados pela gestão a fim de que se obtenham melhores resultados.

O único item que apresenta fragilidades em todos os segmentos é o de desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos. Considerando que a mesma avaliação foi registrada em 2022, sugere-se estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos.

Outro item que apresenta fragilidade, mas apenas para o segmento docente, é o de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis. Vale destacar que no ano de 2021 avaliação docente para este item foi fragilidade, melhorando em 2022 (avaliação mediana) e declinando novamente em 2023. Portanto, sugerimos que a gestão tenha um pouco mais de atenção sobre este tópico, visando desenvolver estratégias junto com os docentes e TAEs que possam melhorar o apoio institucional na participação dos servidores em eventos regionais, nacionais e internacionais. Outro item que merece uma maior atenção da gestão está relacionado ao incentivo à formação continuada do docente, cuja avaliação em 2022 e 2023 foi mediana.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	50% <i>Avaliação mediana</i>	70,8% <i>Potencialidade</i>	50% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	50% <i>Avaliação mediana</i>	85,9% <i>Potencialidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	63,2% <i>Avaliação mediana</i>	86,4% <i>Potencialidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	68,4% <i>Avaliação mediana</i>	87,4% <i>Potencialidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada como “controvérsia” em três dos quatro itens avaliados nesta dimensão, a saber: 1. Estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional; 2. As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas; 3. As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas. A avaliação controvérsia para os três itens mencionados evidenciam a necessidade de desenvolver estratégias que visem fortalecer a imagem institucional no município de Horizonte e adjacências, além de elaborar estratégias que visem aperfeiçoar a comunicação interna e externa de modo a garantir uma melhor divulgação das informações dentro e fora da comunidade acadêmica. Sobre o reconhecimento da imagem institucional na região de Horizonte, verifica-se uma melhora na avaliação, pois saiu de controvérsia (2022) para avaliação mediana em 2023. Ainda assim, permanece sendo um item que demanda uma atenção mais direcionada dos gestores.

Destacamos que a comunicação do IFCE com a sociedade é crucial para sua missão de ensino, pesquisa e extensão. Ela garante o acesso à informação, a transparência das ações e a construção de uma imagem positiva da instituição. É uma atividade institucional que, conforme aponta os Relatórios de Gestão, é fundamental na composição da proposta de valor, sendo a forma de alcançar as pessoas que atendemos diretamente na sociedade.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	39,1% <i>Fragilidade</i>	72% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Controvérsia</i>

O atendimento social ao aluno é satisfatório?	40,9% Fragilidade	71% Potencialidade	Não se aplica	Controvérsia
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	90,9% Potencialidade	77,2% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	37,5% Fragilidade	62,7% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	Não se aplica	78% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	Não se aplica	52% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
b) auxílio-transporte?	Não se aplica	46,7% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	Não se aplica	52,4% Avaliação mediana	Não se aplica	Fragilidade
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	Não se aplica	50,5% Avaliação mediana	Não se aplica	Fragilidade
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	Não se aplica	48,5% Fragilidade	Não se aplica	Avaliação mediana
f) auxílio-alimentação?	Não se aplica	48,4% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
g) auxílio-moradia?	Não se aplica	52,6% Avaliação mediana	Não se aplica	Fragilidade
h) auxílio a mães e pais?	Não se aplica	52,4% Avaliação mediana	Não se aplica	Fragilidade
i) auxílio acadêmico?	Não se aplica	49,5% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
j) auxílio emergencial?	Não se aplica	58,4% Avaliação mediana	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	Não se aplica	77,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

Sobre o atendimento aos discentes, os tópicos foram avaliados de formas diversas. Apenas os itens de atendimento da coordenadoria de controle acadêmico, ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações e programas de apoio aos discentes foram avaliados como potencialidade. Já o atendimento pedagógico, embora tenha sido avaliado como

potencialidade pelos discentes, foi avaliado como fragilidade pelos docentes. Em relação ao atendimento social, os docentes avaliaram como fragilidade enquanto os discentes atribuíram avaliação mediana. Percebe-se que, em relação ao ano de 2022, os docentes perceberam uma maior fragilidade em relação a este tópico em 2023. O atendimento relacionado ao estágio foi o único que indicou tendência à fragilidade (repetindo o resultado de 2022), indicando que o setor responsável pelas atividades de estágio implemente melhorias nas ofertas de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a esta pergunta nas próximas avaliações institucionais.

A maioria dos alunos consultados apontou “avaliação mediana” para a maioria das políticas de assistência estudantil do IFCE: auxílio óculos, auxílios para visitas técnicas com e sem pernoite, auxílio-moradia, auxílio a mães e pais e auxílio emergencial. Os auxílios transporte, visitas técnicas obrigatórias, alimentação e acadêmico foram avaliados com “fragilidade”. Sugere-se aos gestores do IFCE que procurem mais recursos para que se possa ofertar e ampliar tais auxílios, que contribuem para a permanência e êxito dos estudantes. Além disso, verifica-se a necessidade de desenvolvimento uma política de comunicação para a compreensão de como os recursos e auxílios são disponibilizados, assim como estratégias de esclarecimento dos editais.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores, de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o campus. Dentro da amostra válida, os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, conforme tabela abaixo.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	100%	84%
b) Participação em conselhos ou comissões	0%	16%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	96,3% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	96,4% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	70,4% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade
Você se sente valorizado no IFCE?	75% Potencialidade	Não se aplica	100% Potencialidade	Potencialidade

No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	65,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	67,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	77,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”. Embora esses resultados sejam bastante otimistas nesta dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal. Tanto docente quanto TAEs indicaram “Avaliação Mediana” para o item que trata das ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor, demonstrando a necessidade de mais ações que colaborem para o bem estar do servidor. Algumas sugestões são desenvolvimento de ações que incentivem a prática de atividades físicas e implantação de uma sala de descanso. Além disso, seria interessante buscar sugestões de melhorias junto aos servidores. Outro item que merece atenção mais direcionada por parte dos gestores é o item sobre as condições de trabalho. Em 2022, os docentes avaliariam esse item como potencialidade, porém, em 2023, a avaliação atribuída foi “mediana”.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	60,7% <i>Avaliação mediana</i>	56% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	64,3% <i>Avaliação mediana</i>	68,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
c) Ventilação	35,7% <i>Fragilidade</i>	77,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Controvérsia</i>
d) Mobiliário	46,4% <i>Fragilidade</i>	63,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de fragilidade</i>

e) Equipamentos	32,1% Fragilidade	49% Fragilidade	Não se aplica	Tendência de fragilidade
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	42,9% Fragilidade	59,7% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
b) Iluminação	33,3% Fragilidade	61% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
c) Ventilação	33,3% Fragilidade	50% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
d) Mobiliário	36,4% Fragilidade	58% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
e) Equipamentos	27,3% Fragilidade	52% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
f) Segurança	23,8% Fragilidade	62,2% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de fragilidade
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	37,5% Fragilidade	46,8% Fragilidade	0,0% Fragilidade	Fragilidade
b) Iluminação	45,8% Fragilidade	68,8% Avaliação mediana	100% Potencialidade	Controvérsia
c) Ventilação	37,5% Fragilidade	55,7% Avaliação mediana	50,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	60,9% Avaliação mediana	77,2% Potencialidade	Não se aplica	Tendência de potencialidade de
b) Iluminação	43,5% Fragilidade	76,4% Potencialidade	Não se aplica	Controvérsia
c) Ventilação	56,5% Avaliação mediana	80% Potencialidade	Não se aplica	Tendência de potencialidade

d) Mobiliário	47,8% <i>Fragilidade</i>	67,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de fragilidade
e) Equipamentos	43,5% <i>Fragilidade</i>	61,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de fragilidade
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	20,8% <i>Fragilidade</i>	54% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de fragilidade
g) Qualidade do acervo bibliográfico	16,7% <i>Fragilidade</i>	53,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de fragilidade
h) Conservação do acervo bibliográfico	56,5% <i>Avaliação</i>	65% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
i) Atualização do acervo bibliográfico	18,2% <i>Fragilidade</i>	54,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de fragilidade
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	81,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	53,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
b) Iluminação	55,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
c) Ventilação	48,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
d) Mobiliário	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
e) Equipamentos	18,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	21,1% <i>Fragilidade</i>	46,5% <i>Fragilidade</i>	50% <i>Avaliação</i>	Fragilidade

b) Xerox	38,5% <i>Fragilidade</i>	43,2% <i>Fragilidade</i>	50% <i>Avaliação</i>	Fragilidade
c) Material de Consumo	19,2% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	Controvérsia
d) Multimeios	25% <i>Fragilidade</i>	46,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Fragilidade
e) Quadro Branco	55,6% <i>Avaliação</i>	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
f) Apagador e Pincel	25,9% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	27,3% <i>Fragilidade</i>	44,3% <i>Fragilidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	Fragilidade
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	14,8% <i>Fragilidade</i>	43,9% <i>Fragilidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	Fragilidade
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	Não se aplica	Não se aplica	50% <i>Avaliação</i>	Avaliação mediana
b) Mobiliário	Não se aplica	Não se aplica	50,0% <i>Avaliação</i>	Avaliação mediana
c) Iluminação	Não se aplica	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
d) Equipamentos	Não se aplica	Não se aplica	50,0% <i>Avaliação</i>	Avaliação mediana
e) Ventilação	Não se aplica	Não se aplica	100% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	40% <i>Fragilidade</i>	72,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Controvérsia

Em comparação com a avaliação de 2022, a maioria dos itens que compõe dimensão de infraestrutura foi avaliada de forma inferior em 2023, o que indica a necessidade de uma maior atenção dos gestores em praticamente todos os itens, uma vez que apenas cinco itens (limpeza e ventilação da biblioteca, periódicos indicados pelo professor, iluminação e ventilação das salas administrativas) foram avaliados com potencialidade ou tendência de potencialidade.

Nesta dimensão, com “fragilidade” ou “tendência à fragilidade”, foram avaliados os seguintes itens: mobiliário e equipamentos da sala de aula; todos os itens relacionados a infraestrutura dos laboratórios; limpeza dos banheiros; mobiliário e equipamentos da biblioteca, adequação, atualização e qualidade do acervo da biblioteca; ventilação, mobiliário e equipamentos das salas dos professores; telefone, xerox, multimeios, apagador e pincel; equipamentos de informática e velocidade da internet.

“Avaliação mediana” foi atribuída aos seguintes itens do questionário: limpeza e iluminação das salas de aula; ventilação dos banheiros; conservação do acervo da biblioteca; limpeza e iluminação da sala dos professores; quadro branco; limpeza, mobiliário e equipamentos das salas administrativas. Por fim, com “controvérsia” foram avaliados os seguintes itens: ventilação das aulas de aula; iluminação dos banheiros e da biblioteca; material de consumo; e o acervo virtual da biblioteca. A partir dos dados apresentados em relação à infraestrutura do campus Horizonte, observa-se que muitos itens tiveram avaliação insatisfatória, indicando que uma quantidade significativa de itens merece uma maior atenção da gestão visando melhorar os espaços físicos para atender às necessidades da comunidade acadêmica do *campus*, com mobília, equipamentos, reformas, utensílios básicos, mais investimentos em serviços de apoio, manutenção, entre outros pontos visualizados na tabela acima.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, será feita a divulgação para a comunidade acadêmica de modo que todos fiquem cientes dos resultados apresentados. De posse dos resultados, sugere-se que o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

De todos os eixos, o de infraestrutura foi o que apresentou a grade maioria dos itens avaliado como fragilidade, tendência de fragilidade ou avaliação mediana, o que demanda uma atenção maior da gestão para este eixo. Outros pontos que precisam ser melhorados são: instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física; política/ programa de ação que contribua para a preservação da memória cultura e patrimônio da cidade; capacitação para os docentes visando fornecer orientações para ministrar disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais; melhoria dos recursos disponíveis para apoio e acompanhamento da divulgação científica e participação em eventos tanto para discentes quanto para servidores; melhoria as estratégias de comunicação tanto interna quanto externa; melhoria de equipamentos e recursos na infraestrutura física do trabalho docente e atendimento discente no tocante ao atendimento social, à entrada no mercado de trabalho/apoio ao estágio e aos auxílios.

Os conceitos “fragilidade”, “tendência a fragilidade” ou “controvérsia” devem ser melhor desvelados junto a gestão do campus, entendendo os indicadores que devem viabilizar pauta de discussão e uma agenda de trabalho de adequações e melhorias da instituição a fim de serem novamente verificadas no próximo ciclo avaliativo.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2024. Este relatório é último do ciclo avaliativo 2021 – 2023, concluindo, assim, as atividades da CPA local responsável pelo ciclo avaliativo mencionado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de completado o ciclo de avaliações 2021 - 2023, verifica-se que os resultados da avaliação institucional precisam ser considerados e colocados em evidência em relação ao que precisa ser ajustado na instituição para que se possa alcançar a potencialidade, que deve ser estabelecida como meta, considerando os métodos abordados no processo de avaliação.

A fim de alcançarmos a qualidade necessária para a excelência na oferta de uma educação equitativa, profissional e social, faz-se necessário avaliar e melhorar os indicadores que são consideradas nesta caminhada. Para isso, a Comissão Local, com o devido suporte da Comissão Central Própria de Avaliação, tomou os resultados dos questionários avaliativos dos segmentos aplicados no campus Horizonte para a devida análise e prospecção de ações. Para tanto, torna-se de significativa importância que a gestão, e todo corpo institucional faça a leitura reflexiva deste documento a fim de aprimorar os indicadores que foram evidenciados para melhoria.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA local identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição. Entre eles, destacam-se: infraestrutura física, capacitação para os docentes (em específico voltada para ao atendimento de pessoas com necessidades específicas), dificuldades relacionadas ao estágio, recursos para apoiar a participação em eventos científicos externos, melhorias nas estratégias de comunicação interna e externa.

A comissão local de avaliação prima em entregar a comunidade do IFCE Horizonte subsídios de evidências e melhorias, a fim de que a qualidade educacional seja alcançada nas ações e trabalhos decorrentes destas análises.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA_GERAL20202019.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação,

2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatrioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.